

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NAS "BARRACAS DE CAMPANHA" NA PANDEMIA H1N1 2009

LUÍS FRANCISCO RAMOS-LIMA; ELYARA PACHECO; VIVIAN DO AMARAL OLIVEIRA; RENATO SELIGMAN

Introdução: Em 2009, ocorreu uma pandemia da variante do vírus Influenza A em humanos, constituindo-se em objeto de desafio por entidades mundiais de saúde. Fatores epidemiológicos e clínicos estão em estudo e são de valia para o manejo individual e populacional dos casos. Objetivos: Avaliar o perfil epidemiológico e clínico dos pacientes que procuraram atendimento por Síndrome Gripal (SG) nas "barracas de campanha" instaladas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) no período da pandemia H1N1 em 2009. Métodos: Estudo transversal, prospectivo e aberto, com amostra de 678 pacientes, prospectados entre junho a setembro de 2009. Foram utilizados os softwares SPSS v.17 para análises e o TerraView para georreferenciamento. Resultados: 511 indivíduos (75,3%) são oriundos do município de Porto Alegre/RS; em relação aos bairros, observa-se predomínio de casos na região central, próximo ao HCPA. 402 (59,3%) pacientes são do sexo feminino, 23 dessas (5,7% das mulheres) em gestação vigente. Adultos jovens (20 a 29 anos) procuraram mais o atendimento, totalizando 235 pacientes (34,7%). Hipertensão Arterial Sistêmica (13%), Asma (10%) e Tabagismo (6%) foram as comorbidades com maior incidência. Tosse (83,8%) foi o sintoma mais encontrado, seguido de Cefaléia (77,0%), Febre (72,9%), Mialgia (65,9%) e Odinofagia (51,0%). 70 pacientes (10,3%) foram encaminhados à emergência do HCPA em até 24 horas após o atendimento. Foram internados 24 pacientes (3,5%) em até uma semana após o atendimento, com um óbito. Conclusão: Informações de georreferenciamento podem ser úteis para o conhecimento epidemiológico da ocorrência de doenças e planejamento de estratégias de saúde pública. Atenção deve ser dada à população jovem, pacientes hipertensos e portadores de doenças pulmonares.